



Avaliação da grade curricular do curso de Licenciatura em Química UFMT/CUA

Jaciel Gonçalves dos Santos¹ (IC), Randra Adrieny Santana Oliveira¹ (IC), Iasminy Mendonça Alves Aguiar¹(IC) e Kátia Meirelles Duarte* (PQ)

jacieljack13@hotmail.com, randra.adrieny13@gmail.com, iasminy_mendonca@hotmail.com e katiams0@gmail.com

Palavras Chave:

Introdução

O Ministério da Educação e cultura (MEC) homologou um parecer do Conselho Nacional de Educação em 09/06/2015 prevendo que aumente a carga horária mínima dos cursos de licenciatura e licenciatura plena [1]. Esse parecer foi para fazer algumas mudanças na Resolução CNE/CP 2, DE 19 de Fevereiro de 2002.

Desde a homologação do parecer, os cursos de licenciatura e licenciatura plena começaram a se organizar para a reestruturação das grades curriculares de seus cursos [2].

Na UFMT/CUA os professores do "Colegiado de Curso de Química" montaram uma comissão denominado NDE (Núcleo Docente Estruturante) com a função de organizar e reestruturar a grade do curso de Licenciatura em Química.

Metodologia

Foram distribuídos 36 questionários anônimos aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Química da UFMT/CUA. Tal questionário abrangeu os alunos regularmente matriculados no curso e consistiu em 10 perguntas de múltipla escolha que foi respondido voluntariamente pelos alunos ingressantes nos períodos de 2015 e 2017.

Resultados e Discussões

Em relação aos componentes da atual grade curricular do curso de química 57% dos alunos julgaram que está bom e 31% acha que a mudança da grade será boa, mas 35% dos alunos não estão satisfeitos com a mudança da duração do curso de 4 anos para 4,5 anos. Com o aumento no tempo de integração no curso 42% acham que aumentará o índice de reprovação dos futuros ingressantes do curso.

No quesito matérias específicas 92% dos alunos que preencheram os questionários acham que deveria aumentar as matérias da área de química e 48% não gostaria que tivesse mais matérias na área da educação. Pois acham que o curso possui poucas matérias específicas da área de química existindo mais matérias da área da educação do que matéria específica da área de atuação.

Por falta de experiência no mercado de trabalho e pelos alunos não participarem de projetos de iniciação científica ou extensão os alunos acham

que a graduação não está os preparando para o mercado de trabalho e tão pouco os prepara para seguir na área acadêmica.

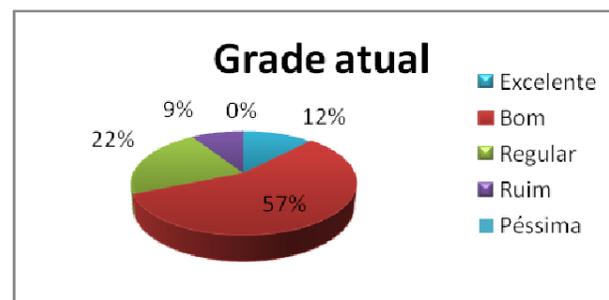


Figura 1. Avaliação da grade atual do curso

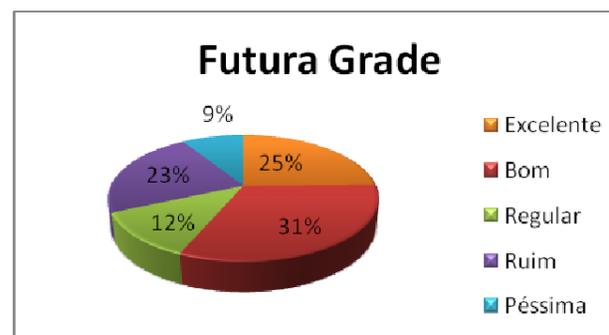


Figura 2. Avaliação da Futura grade do curso.

Conclusões

Por meio deste questionário pode-se averiguar que os alunos estão satisfeitos com a grade atual, mas a nova grade gera bastante repercussão e dúvida entre os alunos. De modo geral, os alunos indicaram uma preferência por mais matérias específicas de química e menos matérias na área de educação em química para a nova grade, sendo este o ponto crucial dessa pesquisa.

Agradecimento

Os autores desse trabalho gostariam de agradecer a UFMT e a todos os alunos que participaram da pesquisa.

¹ PARECER CNE/CP Nº: 2/2015

² Maceno, Nicole Glock, et al. "A matriz de referência do Enem 2009 e o desafio de recriar o currículo de química na educação básica." Química nova na escola 33.3 (2011): 153-159.